

José Eugênio Vieira é pesquisador, com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo, e atualmente é diretor técnico do Sebrae

DEODORO DA FONSECA

> O primeiro presidente da República, após a proclamação, liderou o Exército que defendia a abolição da escravatura

anuel Deodoro da Fonseca foi o primeiro presidente brasileiro após a Proclamação da República. Tornou-se um militar alçado à política por força de seu inegável prestígio e liderança nos meios do

Exército Brasileiro.

Quando se buscava um nome capaz de estar à frente do movimento que iria abolir a monarquia, era ele o presidente do Clube Militar, no Rio de Janeiro, entidade que liderava nos meios militares desde 1887 e o cenário contra o regime imperial, além de defender os ideais republicanos.

Deodoro da Fonseca nasceu na cidade de Alagoas, hoje rebatizada com seu nome, uma homenagem dos alagoanos ao seu mais ilustre coestaduano.

O filho de Manuel Mendes da Fonseca e Rosa Maria Paulina da Fonseca casou-se com Mariana Meireles em



HISTÓRIA I o nome do primeiro presidente brasileiro após a Proclamação da República.

16 de abril de 1860. Matriculou-se em 1843, aos 16 anos, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, terminando em 1847 o curso de Artilharia. Serviu ao Exército Brasileiro de 1843 a 1892 durante 49 anos, tendo participado da Guerra do Paraguai. Com patente de coronel em 1868, foi promovido a brigadeiro em 1874 e tornou-se marechal em 1884.

Em 1885, liderou a facção do Exército que defendia a abolição da escravidão e confirmou a unanimidade militar em torno do seu nome.

Antes de destituir o governo imperial de D. Pedro II, tornando-se o primeiro presidente do Brasil, no então denominado Governo Provisório e Constitucional, foi como militar presidente da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul (8 de maio de 1886 a 9 de novembro do mesmo ano).



LAZER | A Praça Daniel Acioly está localizada no final desta rua



TABUAZEIRO | Esta é uma das principais ruas do bairro



Durante seu governo, promoveu avanços na Constituição vigente, criou o Código Penal, reformou o Código Comercial e promulgou a primeira Constituição Republicana do Brasil. Pôs fim ao "Poder Moderador", ao Senado vitalício e

à união entre a Igreja e o Estado. Instituiu o casamento civil e a laicização dos cemitérios.

MARECHAL DEODORO

DA FONSECA

* 5 de agosto de 1827

† 23 de agosto de 1892

Erro fatal para o seu governo foi cometido quando pretendeu extinguir o Congresso no dia 3 de novembro de 1891. Sem apoio que tinha até então, sem sustentação do próprio Exército, renunciou à Presidência no dia 23 de novembro de 1891.

O grande ícone da Proclamação da República faleceu no dia 23 de agosto de 1892, aos 65 anos de idade, em sua casa, na Rua Senador Vergueiro, Rio de Janeiro, em consequência de uma dispneia. Foi sepultado com honras militares.

Marechal Deodoro da Fonseca teve sua efígie estampada em cédulas e moedas brasileiras e tem monumentos com sua figura em logradouros públicos de numerosas cidades do país.



VEJA MAIS FOTOS NA GALERIA DO SITE: ESBRASIL.COM.BR.

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado? A coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.



